

# ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA: DA TEORIA À PRÁTICA ESCOLAR

*CURRICULAR STAGE SUPERVISED IN THE LICENSING COURSES: FROM THEORY TO SCHOOL PRACTICE*

QUEIROZ Neucy Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Montes Claros

Professora da rede estadual de educação de Minas Gerais

E-mail: neucyqueiroz@yahoo.com.br

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo refletir acerca do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, analisando essa fase de formação com enfoque em teoria e prática. Foi utilizada, como metodologia, a pesquisa bibliográfica através de uma abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos, prevaleceu a pesquisa do tipo exploratória a fim de proporcionar maior contato com o tema. Os resultados mostraram que o estágio curricular supervisionado representa uma fase da formação profissional extremamente importante, uma vez que insere o estagiário no campo educacional, o que possibilita que ele tenha autonomia e construa estratégias pedagógicas que lhe permitirão um aprendizado para ensinar. A presença do professor orientador do estágio é essencial, pois é um ponto de apoio para o estudante, contribuindo para os processos de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** educação. estágio curricular. licenciatura.

## ABSTRACT

This study aimed to reflect on the supervised curricular internship in licencyature courses, analyzing this formation phase with a focus on theory and practice. The methodology used was bibliographic research through a qualitative approach. In order to reach the proposed objectives, research of the exploratory type prevailed to provide greater contact with the theme. The results showed that the supervised curricular stage represents a phase of extremely important professional formation once that inserts the trainee in the educational field, which allows him to have autonomy and to construct pedagogical strategies that allow him to learn what he teaches. The presence of the traineeship teacher is essential, since it is a point of support for the student, contributing to the teaching-learning processes.

**Keywords:** education. curricular internship. graduation.

## INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado é uma etapa de extrema importância para a vida profissional do graduando, pois permite que ele conheça seu ambiente de trabalho e execute a função que lhes competirá após a sua formação, obtendo conhecimentos variados e autonomia para o mercado de trabalho.

No ambiente universitário, há o conhecimento teórico, entretanto as ações práticas no estágio curricular contribuem para o melhor desempenho profissional, pois existe uma supervisão. O acompanhamento dos docentes nas salas de aula deve ser visto como um ponto de apoio no qual auxiliará o estudante de graduação no avanço do conhecimento prático, onde poderá corrigir possíveis falhas a fim de melhorar a postura ou estratégia didática do estagiário.

Os cursos de licenciatura permitem no estágio curricular supervisionado uma interação com a equipe pedagógica e como os alunos, o que deixa explícito que no âmbito escolar o trabalho é coletivo. Além disso, é visto como um processo de ensino-aprendizagem, pois, nesse momento, apesar de o acadêmico estar ali para ensinar os alunos um conteúdo programado e planejado, institui-se o aprendizado do graduando que ainda será um professor. Essa ação é resultado de um aprendizado teórico no decorrer do curso universitário. “A aproximação da realidade possibilitada pelo estágio supervisionado e a prática da reflexão sobre essa realidade têm se dado numa solidariedade que se propaga para os demais componentes curriculares do curso” (FAZENDA, et al. 2008, p. 25).

Este trabalho teve como objetivo refletir acerca do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, analisando essa fase de formação com enfoque à teoria e prática. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica através de uma abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos, prevaleceu a pesquisa do tipo exploratória para proporcionar maior contato com o tema e realizar um estudo mais detalhado acerca da temática.

## REVISÃO DE LITERATURA

A licenciatura permite estratégias pedagógicas das mais variadas formas. E um bom planejamento é o primeiro passo para colocá-las em prática. Tais ações é resultado do aprendizado teórico. Esse aprendizado é vivenciado na academia através de leituras, discussões e debates com engajamentos e opiniões variadas. Os seminários são promovidos a fim de estimular discussões sobre a prática pedagógica com o intuito de compartilhar conhecimentos. A universidade em seu currículo propõe o estágio supervisionado, a fim de aproximar o acadêmico dos cursos de licenciatura do seu campo de estudo, o qual dá a oportunidade do graduando colocar em prática todo o seu aprendizado teórico, criando formas heterogêneas de aplicar seu conhecimento. Aprender e ensinar são focos dos cursos de licenciatura. Sobre o processo de ensino-aprendizagem no estágio curricular, Felício e Oliveira (2008), mostram que:

Compreender o estágio curricular como um tempo destinado a um processo de ensino e de aprendizagem é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, só ela não é suficiente para formar e preparar os

alunos para o pleno exercício de sua profissão. Faz-se necessária a inserção na realidade do cotidiano escolar para aprender com a prática dos profissionais da docência. (FELÍCIO E OLIVEIRA, 2008, p. 221).

Zamunaro (2006), citado por Soares (2012), abordam as práticas de ensino e estágios supervisionados como espaços para refletir sobre a aprendizagem. As salas de aula são espaços para concretização do saber e permite diálogos interdisciplinares em busca do conhecimento. Conhecer a realidade escolar, assim como os problemas do cotidiano orienta quais atitudes tomar para resolver problemas de aprendizagem do aluno.

“A aproximação da realidade possibilitada pelo estágio supervisionado e a prática da reflexão sobre essa realidade têm se dado numa solidariedade que se propaga para os demais componentes curriculares do curso” (FAZENDA, et al. 2008, p. 25).

Cada aluno tem uma forma diferente de aprender. Alguns aprendem apenas ouvindo, outros escrevendo e lendo, outros desenhando, outros através de vídeos, outros ainda, intercalando essas estratégias. Ao vivenciar o cotidiano escolar, o estagiário aprende que precisa utilizar diferentes estratégias de ensino-aprendizagem para englobar as diferentes habilidades dos alunos. No período de estágio curricular é possível perceber a realidade da escola, se há livros, computadores, para a partir daí montar o plano de aula de acordo a realidade vivenciada.

“A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, o conhecimento técnico-prático de como garantir que a aprendizagem se realize em consequência da atividade de ensinar.” (PIMENTA, p. 61, 1995).

## DIFICULDADES EM SALA DE AULA

Ser professor é um desafio porque há diversidade nos níveis de aprendizagem, o que dificulta um pouco o trabalho, o que compete não aprofundar muito o conteúdo, o que seria necessário para alguns alunos que possuem melhor desempenho.

Além disso, muitas vezes as salas são cheias e o professor nem sempre consegue dar uma assistência individual aos alunos, o que algumas vezes impede que os alunos com maiores dificuldades de aprendizado avancem mais. Sobre a assistência individual, Nóvoa (1998), apud Schon (2014) mostram que:

Todos os indivíduos devem, no mais curto espaço de tempo, ser ensinados individualmente de modo a adquirir a arte da leitura. Por isso deverá haver um método particular para cada um deles. O que é uma dificuldade intransponível para um, não o será para outro, e vice-versa. A um aluno que tenha boa memória, ser-lhe-á mais fácil memorizar as sílabas do que compreender as consoantes mudas... Outro compreenderá instintivamente a lei da combinação das palavras lendo-as na íntegra... O melhor professor será o que tiver uma resposta pronta para a questão que preocupa o aluno. Estas explicações dão ao professor o conhecimento do maior número possível de métodos, a capacidade de inventar novos métodos e, acima de tudo, não provocam uma adesão cega a um método, mas a convicção que todos os métodos são unilaterais e que o melhor método será o que der a melhor resposta a todas as dificuldades possíveis que o aluno tiver, quer dizer, não um método, mas uma arte e um talento. (NÓVOA, 1998, apud, SCHON, 2014).

Teoricamente, a afirmação de Nóvoa (1998) apud Schon (2014) parece coisa simples, mas na prática as salas possuem grandes quantidades de alunos, o que dificulta a assistência individual de forma frequente.

O estágio curricular permite ao acadêmico vivenciar essas situações e criar estratégias e autonomia para conseguir lecionar de forma que possa haver efetividade nos processos de ensino-aprendizagem.

## O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NO ESTÁGIO CURRICULAR

Como mencionado anteriormente, o professor supervisor no estágio curricular, auxilia o acadêmico, sendo um ponto de apoio corrigindo-o positivamente. Sobre a atuação desse professor, Benites, (2012), destaca:

Esse profissional é um professor experiente que recebe o estagiário em sua turma e o acompanha, discutindo com ele o que faz, as decisões que toma. as dificuldades que encontra e participando da orientação de seu projeto de trabalho como estagiário. Isso exige que os formadores da escola de formação orientem esse processo, criando assim um trabalho sistemático com o professor formador. Outras formas de articulação podem incluir um ano de exercício de docência compartilhada e supervisionada ao final da formação inicial, o apoio sistemático da escola de formação ao professor em início de carreira, por exemplo. (BRASIL, 2002, p.62, citado por BENITES, 2012, p.24).

O professor orientador do estágio supervisionado dá oportunidade para que o estagiário tenha liberdade de trabalhar, de expor o seu conhecimento, tendo autonomia diante da turma.

O projeto de trabalho do acadêmico é preciso ser visto pelo professor para orientação, porque a escola tem uma grade curricular a seguir que é o CBC - Currículo Básico Comum e as atividades precisam estar de acordo com este documento, tanto o ensino médio como o fundamental. O estágio curricular deve ser considerado um momento de ensino-aprendizagem porque apesar de ser uma fase decisiva para a formação de um futuro profissional, ele será avaliado e precisa ter uma resposta positiva do professor orientador. Mas como essa fase curricular é uma aplicação teórica do conhecimento acadêmico, os resultados costumam ser satisfatórios.

Para Gatti (2014), os estudantes universitários isoladamente procuram alguma escola e professores de educação básica, onde o estágio torna-se uma observação não ativa das salas e não há controle ou registro das horas de estágio, além de que as instituições de nível superior colocam sob a supervisão do professor que é responsável pelo estágio uma grande quantidade de alunos, o que não possibilita uma supervisão efetiva.

O ponto de vista de Gatti pode não ser uma realidade concreta, visto que existe uma carga horária a ser cumprida durante o estágio supervisionado em que o professor supervisor e as escolas assinam apenas quando essa jornada é devidamente cumprida e o professor da instituição de ensino superior responsável pelo estágio só aprova o acadêmico quando este de fato tem eficiência para atuar como um profissional no campo educacional, obtendo aprovação no estágio curricular supervisionado.

Além disso, o estágio curricular supervisionado tem aparato legal estabelecido em legislação. A lei 11.788/2008 vem orientar sobre a prática de estágio profissional e consta que:

Art 1º: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008, p.1).

O estágio proporciona ao acadêmico desenvolver suas habilidades e competências práticas-pedagógicas, proporcionando a este um espaço propício para ensinar a aprender.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado tem uma importância muito grande na vida acadêmica, pois prepara o estudante universitário para a vida profissional. A supervisão existente durante o período de estágio oferece um esteio para os estudantes de graduação, uma vez que o professor supervisor estará presente para auxiliar e orientar nos pontos os quais forem necessários, contribuindo para o aprendizado prático no meio pedagógico.

O contato com o ambiente escolar ajuda o acadêmico a estar inserido em seu campo de trabalho, onde terá uma aplicação prática do que aprendeu na universidade e assim vivenciará na sala de aula os processos de ensino-aprendizagem. Essa fase da formação do licenciando, permite conhecer a realidade escolar, que em alguns aspectos difere da teoria. Algumas dificuldades existentes na profissão de professor são explicitadas quando há inserção direta no cotidiano escolar.

## REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Revista Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008. Editora UFPR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15>>. Acesso em: 20 mar. 17

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Stela C. Bertholo Pinonez (Coord.). Campinas, SP, Papirus 2008. 15º Ed.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 94. P 58-53, ago 1995. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839/845>>. Acesso em 21 mar. 17

SOARES, Moisés Nascimento. **O estágio curricular supervisionado na licenciatura em ciências biológicas e a busca pela experiência formativa: aproximações e desafios**. 262 p. Tese (Dou-

torado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2012.

SCHON, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. Pelotas, FaE-UFPEL, setembro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em 22 Mar. 2017

BENITES, Larissa Cerignoni. **O professor-colaborador no estágio curricular supervisionado em educação física: perfil, papel e potencialidades**. Rio Claro, 2012, Universidade Paulista (Tese de doutoramento). Disponível em: <[http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100442/benites\\_lc\\_dr\\_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100442/benites_lc_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 23 mar. 17

GATTI, Bernardete A. **Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais**. Est. aval. educ., São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014